

Ao fim do mês de setembro, o Grupo de Trabalho de Educação à Distância (GT EaD), organizado pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de subsidiar a elaboração da política educacional para oferta dos cursos de graduação na modalidade EaD, apresentou seu [relatório CONTRÁRIO](#) a esta modalidade de ensino na Odontologia. O texto contou com o apoio de TODOS os membros do grupo.

Como próximo passo do processo da elaboração da política educacional, o MEC publicou a Portaria nº 1.838, que estabeleceu o período para uma Consulta Pública que visa receber propostas para alterações na regulamentação de oferta de cursos de graduação EaD.

Diante dessa nova fase, a ocorrer do dia 19 de outubro a 20 de novembro, cabe ressaltar o trabalho anteriormente realizado pelo Sistema Conselhos em parceria com as diversas entidades vinculadas à Odontologia. Todos se colocaram publicamente contra esta modalidade, por seu poder danoso ao ensino odontológico, e esse posicionamento foi embasado por argumentos técnicos e científicos.

Este trabalho, realizado de forma unida, conquistou diversas vitórias, como a [Nota Pública](#) divulgada no [Fórum Nacional Contra a Modalidade de Educação a Distância](#), do qual todos os participantes foram signatários, e agora, o relatório do GT EaD, também com o mesmo posicionamento.

Maria Celeste Morita, membro da ABENO e suplente do presidente do CFO, Juliano do Vale, no Grupo de Trabalho EaD, reforçou o posicionamento. “Já ficou publicamente demonstrado que a modalidade EaD não é possível para a Odontologia. Estaremos vigilantes agora para que nenhum retrocesso possa macular essa conquista!”, afirmou.

O presidente do CFO, Juliano do Vale, também se expressou sobre a posição do Conselho e relevância do tema. “Agora durante a Consulta Pública, o CFO vai manter sua posição, e continuar ao lado de toda a Odontologia do país, lutando CONTRA a modalidade EaD e pela valorização da classe odontológica” finalizou.

Fonte: CFO, em 18.10.2023